



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CONSUMO E DIGESTIBILIDADE APARENTE DE DIETAS CONTENDO LEVEDURAS E ENZIMA FIBROLÍTICA PARA BORREGAS

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DUTRA; Thamiris Oliveira ¹, SIQUEIRA; Marco Túlio Santos ², SOUZA; Amanda Menezes de ³, RODRIGUES; Gustavo Roberto Dias ⁴, JÚNIOR; Gilberto de Lima Macedo Júnior ⁵

RESUMO

O uso de leveduras tem por objetivo regular mudanças no balanço e atividade das comunidades de microrganismos no rúmen. Esses produtos possuem forma ativa e inativa. Dessa maneira, objetivou-se avaliar o consumo de matéria seca e a digestibilidade aparente de dietas contendo leveduras ativas e inativas para borregas. O experimento foi conduzido em fevereiro de 2018 com duração de 20 dias, sendo 15 dias para adaptação dos animais à dieta e 5 dias para coleta de dados. Foram utilizadas 20 borregas Dorper x Santa Inês, com peso corporal médio inicial de 33,40 Kg e idade de 6 meses. Os animais foram alocados em gaiolas metabólicas abastecidas de bebedouro, cocho e saleiro. O protocolo experimental foi aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Uberlândia sob o número 092/17. Foram analisadas as leveduras comerciais como tratamentos: Active Flora® (*Saccharomyces cerevisiae* (S. cerevisiae), com 2,0 x 10¹⁰ UFC g⁻¹), Milk Sacc X® (*S. cerevisiae* cepa 1026, 5,0 x 10⁸ UFC g⁻¹) e Rúmen Yeast® (*S. cerevisiae*, com 1,5 x 10⁴ UFC.g⁻¹) na dose de 0,0045kg.matéria seca-1.animal-1.dia-1. A dieta foi feita com silagem de milho (30,0%) e concentrado (70%), sendo o último composto por milho farelado (72,0%), farelo de soja (18,0%), ureia (2,0%), sal mineral (5,0%), enzima fibrolítica Fibrozyme® (3,0%) e adsorvente (0,002%). A enzima Fibrozyme® utilizada possuía constituição de: Min. 100 XU g⁻¹ de xilanase. A dieta foi balanceada para ganhos de 300g.dia⁻¹ e de modo que houvesse sobras entre 5-10% do total fornecido. O alimento ofertado, sobras e fezes foram pesados e amostrados utilizando balança eletrônica com precisão de 5g. O consumo de água ingerida foi calculado com base na mensuração do ofertado e sobras. As amostras diárias coletadas foram homogeneizadas ao final das coletas, armazenadas em freezer à -15°C e posteriormente destinadas às análises bromatológicas. O ensaio experimental foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os dados foram analisados quanto à normalidade e homogeneidade e submetidos à análise pelo teste SNK com significância de 5% de probabilidade para erro do tipo 1. Não observou-se diferença estatística (P>0,05) para consumo de matéria seca (1,15±15,58Kg.dia⁻¹), CMS em relação ao peso corporal (3,70±19,11%PC) e CMS em relação ao peso metabólico (85,95±16,00PC,75), consumo de água (3,90±26,25L.dia⁻¹) e CH₂O em relação ao CMS (3,48±24,30 L Kg⁻¹ dia⁻¹). Houve tendência significativa (P=0,0596) para digestibilidade de

¹ Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, thamirisdutra@hotmail.com

² Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, marcotulio.s.siqueira@gmail.com

³ Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, amanda.menezes.souza@hotmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, grdrodrigues@outlook.com

⁵ Zootecnista - Professor Adjunto FAMEV/UFU, gilbertomacedojr@gmail.com

matéria seca ($83,26 \pm 2,95\%$), onde o grupo controle se mostrou estatisticamente superior ao Active Flora®. O maior valor encontrado no grupo controle para a digestibilidade neste estudo deveu-se à utilização da enzima fibrolítica presente no concentrado. A enzima utilizada neste estudo tem por objetivo aumentar a degradação das frações indigestíveis de alguns alimentos fibrosos, com sinergismo as enzimas endógenas do rúmen. Portanto, a inclusão de leveduras promoveu consumo de matéria seca adequado e elevada digestibilidade aparente da dieta.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, matéria seca, ovis aries, rúmen, *Saccharomyces cerevisiae*